

CUSTOS AGRÍCOLAS

I — MILHO, ARROZ, AMENDOIM E MANDIOCA

Eng. Agr. Mauro de Souza Barros

As determinações de custo na agricultura, ao lado de sua importância como elemento auxiliar no equacionamento da política agrícola do Poder Público e órgãos de classe, são indispensáveis para a resolução dos problemas de administração rural.

Na sua utilização, todavia, deve-se levar em conta não só a técnica da exploração em questão como os critérios adotados na coleta e tratamento dos dados, pois a simples variação desses critérios pode levar a mesma determinação a resultados muito diferentes. Não apenas por esse motivo como pelo fato da nossa economia atravessar uma fase de constante alteração de preços dos fatores de produção, torna-se vantajoso o levantamento dos custos nas explorações agrícolas também em termos

físicos, ou seja, de dias de serviço ou quantidade consumida dos vários agentes de produção. Agindo dessa forma e considerando em separado as diversas operações realizadas, ter-se-á automaticamente descrito a técnica de produção e os resultados obtidos poderão também serem atualizados posteriormente em relação às variações dos preços dos agentes, isso enquanto a tecnologia da produção não variar.

Considerando o interesse dos dados relativos às despesas de produção, apresentamos nos quadros I a IV, dados referentes às culturas de milho, arroz, amendoim e mandioca. (1)

Os números apresentados não englobam o custo total de produção, pois para isso deveriam incluir as despesas de conservação e depreciação de benfeitorias, bem como despe-

(1) Os dados relativos às culturas de algodão e café já foram publicados respectivamente nos Boletins ns. 9 e 12 de 1960.

sas gerais e de administração. No caso do milho, arroz e amendoim não aparecem ainda a despesa de embalagem. Foram consideradas apenas as despesas com as operações realizadas e o consumo nas mesmas de capital circulante aos preços vigentes na safra 1960-61 (numeros sujeitos a retificação). As remunerações da terra e capital, bem como do empresário, não devem ser consideradas nas determinações de custos, já que a renda líquida se destina a remunerá-los. Contudo, no caso de arrendamentos, o item terra deve ser incluído.

A única finalidade deste trabalho é de orientar os interessados na avaliação de custos de produção, para o que, os índices e preços apresentados poderão ser adaptados às variações regionais e completadas com as outras despesas já citadas, de conservação, e depreciação, de benfeitorias, etc., que, como é óbvio, variam grandemente de propriedade para propriedade.

Os dados constantes dos quadros não representam médias do Estado. Foram obtidos de levantamentos anteriores realizados por esta Divisão e confrontados com o conheci-

mento pessoal de técnicos familiarizados com as culturas consideradas. Correspondem a culturas conduzidas a tração animal, adubadas e, para aquelas onde é comum o tratamento contra pragas, como o amendoim e mandioca (para indústria), convenientemente defendidas com o emprêgo de inseticidas.

Apesar de não pretendermos focalizar aqui culturas exploradas com a melhor técnica agronômica recomendada mas apenas práticas encontradas com alguma frequência na nossa agricultura, os dados de adubação correspondem a indicações básicas das Secções competentes do Instituto Agrônomico de Campinas. É evidente, no entanto, que essas adubações variando com a natureza do solo de cada região, não estão aqui incluídas como recomendações aos produtores em geral.

Os quadros de I a IV apresentam portanto, apenas as despesas diretas das culturas de milho, arroz, amendoim e mandioca. Todavia, no tocante às máquinas, veículos e animais, as despesas indiretas de depreciação desses itens, foram também incluídas.

QUADRO I

Despesas da Cultura de Milho

Despesas diretas (x) — 1 alqueire (24 200m²) — Safra 1960-61

Tração animal — Produção de 100 sacas de 60 kg por alqueire

Dias de serviço de:	Homens	Animais	Arado	Grade	Cultivador	Semeadeira Adubadeira	Carroça	TOTAL Cr\$
A - OPERAÇÕES								
Aração	8	16	8	—	—	—	—	
Gradeação	3	6	—	3	—	—	—	
Plantio e Adubação	5	5	—	—	—	5	—	
Adubação em cobertura	2	—	—	—	—	—	—	
Carpas mecânicas	9	9	—	—	9	—	—	
Carpas manuais (xx)	18	—	—	—	—	—	—	
Colheita e beneficio (xxx)	30	—	—	—	—	—	—	
Transporte interno	3	12	—	—	—	—	3	
Tôta! de dias (1)	78	48	8	3	9	5	3	
Custo diário (2)	150,00	37,00	33,00	24,00	16,00	112,00	66,00	
TOTAL DAS DESPESAS COM OPERAÇÕES (1 x 2)	11 700,00	1 776,00	264,00	72,00	144,00	560,00	198,00	14 714,00
B - MATERIAL CONSUMIDO								
		Quantidade		Preço		Valor		
Sementes		45 kg		16,00		720,00		
Adubos:								
Superfosfato simples		600 kg		5,50		3 300,00		
Fosforita		200 kg		4,80		960,00		
Sulfato de amônio (xxxx)		460 kg		8,60		3 956,00		
Cloreto de potássio		80 kg		9,20		763,00		
TOTAL DAS DESPESAS COM MATERIAL CONSUMIDO								9 699,00
C - DESPESAS TOTAIS POR ALQUEIRE (A+B)								24 413,00

(x) Exceto para máquinas, veículos e animais, onde também estão incluídas as despesas de depreciação.

(xx) Inclue desbaste.

(xxx) Considerou-se 20 dias para colheita e 10 para beneficio.

(xxxx) 400 kg aplicados em cobertura, 40 dias após a germinação.

QUADRO II

Despesas da Cultura de Arroz (não irrigado)

Despesas diretas (x) — 1 alqueire (24 200m²) — Safra 1960-61

Tração animal — Produção de 75 sacas de 60 kg por alqueire

A - OPERAÇÕES	Dias de serviço de:	Homens	Animais	Arado	Grade	Cultivador	Semeadeira Adubadeira	Carroça	TOTAL Cr\$
Aração		15	30	15	—	—	—	—	
Gradeação		4	8	—	4	—	—	—	
Plantio e adubação		8	7	—	—	—	7	—	
Capinas mecânicas		15	—	—	—	15	—	—	
Capinas manuais		30	—	—	—	—	—	—	
Colheita e bate-dura		38	—	—	—	—	—	—	
Preparo e ensacamento		8	—	—	—	—	—	—	
Transporte interno		2	8	—	—	—	—	2	
		-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	
Total de dias (1)		120	53	15	4	15	7	2	
Custo diário (2)		150,00	37,00	33,00	24,00	16,00	112,00	66,00	
TOTAL DAS DESPESAS COM OPERAÇÕES (1 x 2)		18 000,00	1 961,00	495,00	96,00	240,00	784,00	132,00	21 708,00
B - MATERIAL CONSUMIDO			Quantidade		Preço		Valor		
Sementes			80 kg		24,00		1 920,00		
Adubos:									
Fosforita			485 kg		4,80		2 328,00		
Sulfato de amônio			195 kg		8,60		1 677,00		
Cloreto de potássio			120 kg		9,20		1 104,00		
TOTAL DAS DESPESAS COM MATERIAL CONSUMIDO									7 029,00
C - DESPESAS TOTAIS POR ALQUEIRE									28 737,00

(x) Exceto para máquinas, veículos e animais, onde também estão incluídas as despesas de depreciação.

QUADRO III

Despesas da Cultura de Amendoim

Despesas diretas (x) — 1 alqueire (24 200m²) — Safra 1960-61

Tração animal — Produção de 250 sacas de 25 quilos por alqueire

Dias de serviço de:	Homens	Animais	Arado	Grade	Cultivador	Semead. Adubad.	Polvilhad. ou pulver.	Carroça	TOTAL Cr\$
A - OPERAÇÕES									
Aração (2 vezes)	14	28	14	—	—	—	—	—	
Gradeação	3	6	—	3	—	—	—	—	
Plantio e Adubação	6	5	—	—	—	5	—	—	
Adubação em cobertura ...	2	—	—	—	—	—	—	—	
Capinas mecânicas (3 vezes)	12	12	—	—	12	—	—	—	
Capinas manuais	15	—	—	—	—	—	—	—	
Aplic. inseticidas (3 vezes) .	12	—	—	—	—	—	12	—	
Transporte interno	3	12	—	—	—	—	—	3	
Total de dias (1)	67	63	14	3	12	5	12	3	
Custo diário (2)	150,00	37,00	33,00	24,00	16,00	112,00	25,00	66,00	
DESPESAS DE OPERAÇÕES									
EXCETO COLHEITA (1 x 2)	10 050,00	2 331,00	462,00	72,00	192,00	560,00	300,00	198,00	14 165,00
Colheita (xx)									16 250,00
TOTAL DAS DESPESAS COM OPERAÇÕES									30 415,00
B - MATERIAL CONSUMIDO									
		Quantidade		Preço		Valor			
Sementes		300 kg		40,00		12 000,00			
Inseticidas (xxx)		—		—		7 500,00			
Aubos:									
Superfosfato simples		800 kg		5,50		4 400,00			
Cloreto de potássio		150 kg		9,20		1 380,00			
Sulfato de amônio (xxxx)		360 kg		8,60		3 096,00			
TOTAL DAS DESPESAS COM MATERIAL CONSUMIDO									28 376,00
C - DESPESAS TOTAIS POR ALQUEIRE (A+B)									58 791,00

(x) Exceto para máquinas, veículos e animais, onde também estão incluídas as despesas de depreciação.

(xx) Por empreitada à Cr\$ 65,00 a saca.

(xxx) 100 kg de Aldrin a 2,5% (Cr\$ 34,00 o kg) no sulco, em mistura com o adubo, mais 3 tratamentos com produtos diversos, em polvilhamento ou pulverização (Endrin, Dieldrin, Toxafeno, DDT/Paratiom, Metasistox, Endrex, etc.).

(xxxx) Em cobertura, 30 dias após a germinação.

QUADRO IV

Despesas da Cultura de Mandioca

Despesas diretas (x) — 1 alqueire (24 200m²) — Safra 1960-61

Tração animal — Produção de 50 toneladas por alqueire

Dias de serviço de:	Homens	Animais	Arado	Grade	Risca- dor	Cultiva- dor(xx)	Aduba- deira	Carroça	Polvi- lhadeira	TOTAL Cr\$
A - OPERAÇÕES										
Aração	8	16	8	—	—	—	—	—	—	
Gradeação	4	8	—	4	—	—	—	—	—	
Riscação	2	4	—	—	2	—	—	—	—	
Adubação	2	1	—	—	—	—	1	—	—	
Plantio	7	4	—	—	—	2	—	—	—	
Capinas manuais (5 vezes) ..	60	—	—	—	—	—	—	—	—	
Combate às pragas	10	—	—	—	—	—	—	—	10	
Transporte interno	2	8	—	—	—	—	—	2	—	
Total de dias (1)	95	41	8	4	2	2	1	1	10	
Custo diário (2)	150,00	37,00	33,00	24,00	16,00	16,00	112,00	66,00	25,00	
DESPESAS DE OPERAÇÕES EXCETO COLHEITA E ENTREGA										
Colheita (xxx)										10 000,00
Entrega na indústria (xxx)										12 500,00
TOTAL DA DESPESA COM OPERAÇÕES	14 250,00	1 517,00	264,00	96,00	32,00	32,00	112,00	132,00	250,00	16 685,00
B - MATERIAL CONSUMIDO										
		Quantidade		Preço		Valor				
Manivas		12 m ³		150,00		1 800,00				
Inseticida (B.H.C. 3%)		60 kg		23,00		1 380,00				
Adubos:										
Superfosfato simples		800 kg		5,50		4 400,00				
Cloreto de potássio		150 kg		9,20		1 380,00				
Sulfato de amônio (xxxx)		300 kg		8,60		2 580,00				
TOTAL DAS DESPESAS COM MATERIAL CONSUMIDO										11 540,00
C - DESPESAS TOTAIS POR ALQUEIRE (A+B)										50 725,00

(x) Exceto para máquinas, veículos e animais, onde também estão incluídas as despesas de depreciação.

(xx) Usado para fechar os sulcos de plantio.

(xxx) Calculado por tarefa a razão de Cr\$ 0,20 por kg para a colheita e Cr\$ 0,25 por kg para o transporte até a indústria, considerando-se esta a uma distância aproximada de 30 quilômetros da lavoura.

(xxxx) Aplicado em cobertura.